

PORTALEPT: Memória, conexão e formação de egressos na pós-graduação em educação profissional e tecnológica

William Fernandes Gouveia
Instituto Federal do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, Brasil
gouveiawilliam@gmail.com

Alda Maria Coimbra Aguilar Maciel
Instituto Federal do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, Brasil
alda.maciел@ifrj.edu.br

Michele Waltz Comarú
Instituto Federal do Rio de Janeiro; Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz
Rio de Janeiro, Brasil
michele.comaru@ifrj.edu.br

RESUMO

O sistema de avaliação da pós-graduação tem passado por atualizações destacando-se o estudo de egressos. Por ocasião da autoavaliação nacional do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em Rede, foram identificadas fragilidades na comunicação entre os egressos e o próprio ProfEPT. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um portal, para permitir o acompanhamento de egressos do ProfEPT contribuindo para a memória da pós-graduação na EPT. Foi desenvolvido sistema gerenciador de conteúdos com acesso público na WWW (rede mundial). Utilizou-se a abordagem qualitativa, com objetivo exploratório para desenvolver pesquisa documental nos relatórios de autoavaliação do ProfEPT, elaborar protótipo do portal e estudo de campo com egressos para aplicação do mesmo. Com o instrumento de acompanhamento de egressos estimula-se a interação e o compartilhamento entre os egressos do ProfEPT, contribuindo para ampliação da rede nacional de colaboração com condições de promover produção e divulgação de conhecimentos aplicados à EPT.

Palavras-chave

Acompanhamento de egressos; Portal EPT; Pós-graduação em educação profissional e tecnológica; Educação Profissional e Tecnológica.

ABSTRACT

The postgraduate evaluation system has undergone updates, highlighting the study of graduates. On the occasion of the national self-assessment of the Professional Master's in Professional and Technological Education (PTE) in Network, weaknesses were identified in the communication between the graduates and the ProfEPT itself. The objective of this work was to develop a portal to allow the monitoring of ProfEPT graduates, contributing to the memory of postgraduate studies at PTE. A content management system with public access on the WWW (worldwide network) was developed. A qualitative approach was used, with an exploratory objective to develop documental research in the ProfEPT self-assessment reports, develop a prototype of the portal and a field study with graduates for its application. The

instrument for monitoring graduates encourages interaction and sharing among ProfEPT graduates, contributing to the expansion of the national network of collaboration with conditions to promote production and dissemination of knowledge applied to PTE.

Key Words

Follow-up of graduates; Portal EPT; Postgraduate in Professional and Technological Education; Professional and Technological Education.

ACM Classification Keywords

•Networks~Network services~Network management.

INTRODUÇÃO

A EPT, que tem o seu cerne amparado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira promulgada em 1996, está vinculada ao mundo do trabalho e à prática social (BRASIL, 1996). Para tanto, é necessário observar a sua relevância para a formação de cidadãos críticos e atuantes diante das questões sociais impostas pelas relações capitalistas, especialmente as relações de trabalho, entendendo que este pode e deve ser considerado uma ação humana inerente à sua formação. Ou seja, o trabalho como princípio educativo na sua existência contraditória de efetivar e *desefetivar* o ser humano. (DELLA FONTE, 2018).

Isso só se faz possível por intermédio de uma educação que possibilite a emancipação do indivíduo, ao passo que este compreenda o seu papel na sua relação com o outro, consigo mesmo e com o meio em que vive, ou seja, na dialógica relação ser humano-mundo (FREIRE, 2005).

Esses fundamentos estão insculpidos nos objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (BRASIL, 2008) que desde a sua fundação “têm ensaiado experiências nesse horizonte político-pedagógico” (DELLA FONTE, 2018). Decorrida uma década de sua criação, os IFs progrediram em seus propósitos, com a criação do ProfEPT.

O programa nasce sob esses preceitos, da necessidade de formação inicial e continuada dos seus servidores e da

sociedade em geral para atuarem na EPT de forma crítica e cidadã, articulando os conhecimentos do mundo do trabalho aos conhecimentos científicos que compõem a área de ensino e com o compromisso de “avançar na compreensão e na melhoria das ações que impulsionem os avanços sociais e científicos, fortalecendo a relação com a sociedade” (FREITAS *et al.*, 2017).

Sob essa perspectiva, evidencia-se a importância do processo de comunicação que se delineia na esfera da EPT, como um instrumento transformador, permitindo maior compreensão da problemática social que nos impõe a lógica do mercado (PACHECO, 2011).

Sendo assim, é preciso superar também as barreiras físicas que se constituem em um fator limitante à comunicação, sobretudo, por conta de questões geográficas e/ou espaciais, a fim de ampliar esse espaço de diálogo e discussão.

A partir de 2019, a CAPES passou a preconizar o uso da autoavaliação nos programas de pós-graduação, reconhecido como um modelo exitoso nas experiências internacionais, pelo seu potencial formativo e de aprendizagem (CAPES, 2019).

Durante a realização do 4º Colóquio Virtual do PROPEC, realizado em 21 de out. de 2020, que teve por objetivo central discutir a ficha de avaliação dos programas de pós-graduação para o quadriênio 2017-2020, foram destacados os principais impactos do movimento de mudança da avaliação (quantitativa) para a autoavaliação (qualitativa) e apresentados alguns desafios que a nova ficha e metodologia trazem. Para atender aos requisitos, dentre outros, o programa deve promover articulação sólida entre o público alvo e o perfil do egresso, ter ênfase na formação docente e discente e na entrega dos produtos e processos à sociedade (PROPEC, 2020).

Esses requisitos já se encontram contemplados pelo ProfEPT, mas também é preciso dar visibilidade a essas produções científicas e os impactos do programa na sociedade precisam ser demonstrados, para além disso, a ficha de avaliação ao incluir a dimensão egressos passa a demandar a criação de estratégias e instrumentos de resgate dos trabalhos já desenvolvidos e o acompanhamento dos egressos, implicando em novos desafios para a comunicação e memória da pós-graduação.

Em consonância a isso, de acordo com as considerações tecidas por Ciavatta, o que se observa, ainda, é que “a memória do trabalho e da educação é um tema pouco explorado” (CIAVATTA, 2010, p. 16), porém, nesse processo dialógico, não pode ser de forma alguma negligenciado.

Alinhado aos critérios da CAPES, o NAPE propôs um modelo de autoavaliação multifacetado e multidimensional, que considera a dimensão “*Egressos*” sob a perspectiva de autoavaliação formativa. Para além de uma necessidade, a comunicação com os egressos traz uma oportunidade para os programas, em especial para o PROFEPT, uma vez que este guarda indissociável relação com o mundo do trabalho e que tem em seus egressos fonte de saber inter e transdisciplinar. A ideia é que os egressos possam compartilhar saberes e soluções tecnológicas para contribuir com a melhoria do ensino, bem como com os espaços e processos que os permeiam. É nessa direção que o relatório final do I Seminário de Autoavaliação Local (SAL) do IFRJ/campus Mesquita, juntamente com os resultados do sistema de autoavaliação nacional do Observatório do PROFEPT revelaram a ausência e o interesse dos egressos do PROFEPT por um espaço de compartilhamento, de interação e integração¹.

Nessa direção, os sites de redes sociais têm demonstrado ser uma tecnologia de comunicação útil à educação. Ao organizar a atividade da conexão humana, criar oportunidades de criação de conteúdos, colaboração e comunicação intra e extra grupos formados por indivíduos que compartilham interesses correlatos, as redes sociais favorecem a promoção do ensino e da aprendizagem colaborativos e em sintonia com as constantes movimentações sociais (LOPES *et al.*, 2017) revelando potencial para atender cumulativamente aos anseios do Egressos e aos novos desafios impostos à memória da pós-graduação e como ambiente de formação.

Diante do exposto, esta pesquisa consiste em uma investigação acerca do desenvolvimento e da aplicabilidade de um Portal da Educação Profissional e Tecnológica (PortalEPT), como meio promotor da integração, formação e espaço de memória do ProfEPT, considerando a oportunidade de criação de um registro histórico por meio do compartilhamento de práticas educativas, produções acadêmicas, materiais educativos, dentre outras interações, que favoreçam a interação dos egressos, dos mestrandos, do corpo docente, assim como os demais interessados na EPT.

De acordo com os dados do Seminário de Autoavaliação do PROFEPT, do IFRJ/*Campus* Mesquita, foi identificada uma lacuna tangenciável na comunicação e interação, entre os atores sociais que fazem parte desse cenário educacional, constituindo-se, portanto, como um obstáculo a ser superado a fim de atingir os propósitos e desafios propostos pela EPT.

Diante dessa realidade, torna-se necessário repensar o que impõe o desenvolvimento sustentável para a sociedade do conhecimento e da informação, que não deve ignorar a globalização das comunicações oportunizadas pelas

¹ O relatório final ainda não foi publicado. Os dados preliminares subsidiam essa pesquisa e farão parte das referências no texto final.

tecnologias da informação e comunicação (TIC), bem como a criação de redes que perpassam os diferentes continentes do mundo, fortalecendo a interação e o compartilhamento de saberes (MONTIEL, 2003).

Além disso, para Jean-Jacques Paul (2015) o acompanhamento longitudinal de egressos, com regularidade e repetição das pesquisas é de elevada pertinência para sistematizar os estudos realizados pelas universidades e como estratégia de formação das IES.

Ao avaliar experiências e projetos nacionais e internacionais de pesquisa e acompanhamento de egressos, ele destaca que no Brasil os estudos de egressos prosseguem esporádicos, enquanto os portais de egresso emergem como expediente administrativo ou como vitrine mercadológica, sem observarem a importância que as informações prestadas pelos egressos têm a contribuir com as estratégias de formação das IES (PAUL, 2015) e com a relação do egresso com o mundo do trabalho.

Este trabalho justifica-se, portanto, pela necessidade de buscar melhorias de qualidade na Educação Profissional e Tecnológica, essencialmente pela valorização de recursos e ferramentas digitais disponibilizados no Portal sugerido. Tendo em vista a integração, maior interação, formação continuada de egressos e memória da EPT, será considerado o enfrentamento das dificuldades apontadas, durante o processo autoavaliativo institucional, pela comunidade acadêmica do PROFEPT. Ademais, os materiais e recursos educacionais, disponíveis no Portal da EPT, poderão contribuir para o aprimoramento de práticas educativas em diferentes contextos educacionais, no âmbito da Educação Profissional, em suas variadas modalidades de ensino. Considera-se, portanto, não somente a possibilidade de reaplicação deste produto educacional, bem como um possível diálogo entre aqueles que desenvolveram tais produtos e os docentes que atuam na EPT. Estas possibilidades poderão favorecer outros apontamentos e novas contribuições para a formação integrada.

Assim o objetivo deste trabalho é apresentar um portal interativo, desenvolvido para promoção de acompanhamento de egressos do ProfEPT, favorecendo sua autoavaliação, estimulando ações de formação continuada e contribuindo, assim, para a memória da pós-graduação na Educação Profissional e Tecnológica, em especial do ProfEPT.

METODOLOGIA

Nesta pesquisa, que se caracterizou tanto por preocupações teóricas quanto práticas, nos apoiamos na abordagem qualitativa para responder às questões centrais do estudo (MINAYO, 2009, p. 21). Quanto ao objetivo, segundo GIL (2002), esta pesquisa tem caráter exploratório.

Essa pesquisa se desenvolveu no Campus Mesquita do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ/Mesquita), fisicamente, mas também no

ambiente virtual. Além do próprio pesquisador, participaram da pesquisa 28 egressos e representantes de turma do PROFEPT que avaliaram o portal.

A escolha do campo de pesquisa se deu a partir das dificuldades apontadas durante o processo avaliativo do ProfEPT, discutidas durante o I Seminário Local de Autoavaliação do Programa, vinculado ao IFRJ/Mesquita, sopesando que a referida Instituição iniciou recentemente a formação dos primeiros mestres do programa, oferecendo condições propícias à concretização dos objetivos desta pesquisa.

Para a consecução de seus fins, foram utilizados distintos procedimentos metodológicos e instrumentos de geração de dados, discriminados e distribuídos nas etapas descritas a seguir.

Inicialmente, na primeira etapa utilizou-se pesquisa documental, observando as fases descritas por GIL (2002). Como instrumento, foi utilizado o trabalho com documentos (FLICK, 2013), ocasião em que procedeu-se a sistematização dos critérios de autoavaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu relacionados ao acompanhamento de egressos e realizou-se análise quanto aos dados e relatórios gerados pelo processo avaliativo do ProfEPT, em especial aqueles pertinentes ao acompanhamento e interação social de egressos em busca de características a serem construídas no produto educacional.

Em ato contínuo, a partir das características e funcionalidades identificadas na etapa anterior, procedeu-se como 2ª etapa, o planejamento e construção do protótipo do produto educacional, que consiste em um espaço virtual, destinado à interação e formação de egressos e à memória da pós-graduação do ProfEPT.

Na 3ª etapa utilizou-se como procedimento metodológico a pesquisa-ação (THIOLLENT, 2011, p. 20). Como instrumento de produção de dados, utilizou-se de Grupos Focais on-line (FLICK, 2013). Nessa etapa, com a participação de representantes de turma e egressos do ProfEPT na qualidade de sujeitos/pesquisadores, estudamos e implementamos as funcionalidades identificadas nas etapas anteriores assim como as alterações indicadas pelos participantes, consolidando o produto educacional PortalEPT.

Cumprido salientar que todas as etapas de pesquisa, desenvolvimento e avaliação do produto educacional seguiram todos os procedimentos éticos fundamentais, iniciando os procedimentos de coleta de dados somente após a aprovação e emissão do Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal do Rio de Janeiro (CEP-IFRJ), sob o número 5.227.622.

RESULTADOS

O produto cerne dessa pesquisa consiste em um web portal (PortalEPT), acessível publicamente através do endereço

www.portalept.com.br (Figura 1) destinado à memória, interação e formação de egressos da pós-graduação do ProfEPT, construído utilizando um sistema gerenciador de conteúdo CMS (do inglês: *Content Management System*) que permite um fluxo constante de produção de conteúdos pelos próprios egressos do programa.

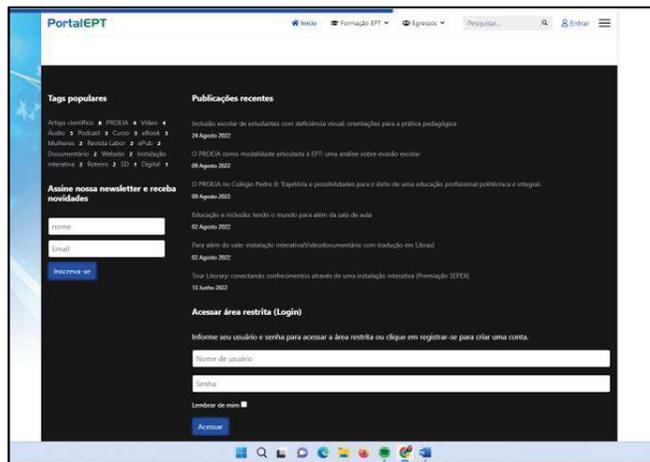


Figura 1. Página inicial do PortalEPT.

Por meio dos recursos disponibilizados no portal, os egressos criam, publicam e divulgam seus próprios produtos educacionais, trabalhos acadêmicos, cursos e oportunidades de formação continuada e outros conteúdos que produzirem, contribuindo para a divulgação científica da produção do programa e favorecendo a transferência de tecnologias educacionais à sociedade. Associado ao uso das ferramentas de fóruns, comentários nas páginas das produções e formulários de contato, para interagir de forma livre ou mediada se estabelece um ambiente propício ao compartilhamento e à produção de novos saberes.

O portal também oferece recursos para o registro e atualização das informações dos egressos e como um todo se constitui como acervo, contribuindo desta forma para a memória do ProfEPT.

Para a construção do produto educacional elegemos o sistema de gestão de conteúdo CMS *Joomla*². O referido sistema foi escolhido por agregar um conjunto de características desejáveis ao desenvolvimento de produtos educacionais, tais como: gratuidade, código aberto, facilidade de instalação e configuração. Ademais, o sistema oferece recursos de administração com suporte a múltiplos usuários e níveis de acesso, funcionalidade essencial para nosso produto.

Inicialmente buscamos um serviço gratuito de hospedagem para o desenvolvimento do protótipo, tendo identificado em

<https://launch.joomla.org>, um serviço gratuito e temporário de hospedagem para o *Joomla*.

Determinada a hospedagem provisória, passamos ao registro do nome de domínio, que no Brasil devem ser realizados através do *Registro.br*, onde registramos em 07/10/2020 ao custo de R\$ 40,00 (quarenta reais) anuais o domínio www.portalept.com.br.

Em seguida, passamos à elaboração do primeiro protótipo do portal, no qual foi possível efetuar testes e avaliações prévias acerca da viabilidade de utilização do *Joomla*, além de determinar as configurações necessárias para atender aos propósitos centrais do produto.

Nessa ocasião, ao estudarmos formas de promover a interação entre os egressos com a sociedade através de comentários, identificamos que o *Joomla* não dispõe de um sistema próprio com essa finalidade, sendo necessário usar complementos externos, optamos inicialmente pelo sistema “Disqus”, contudo após algum tempo esse sistema passou a apresentar propagandas e decidimos substituir pelo sistema de comentários do Facebook.

Da mesma forma, constatamos que o *Joomla* não dispõe de sistemas nativos de fórum ou de um ambiente específico de aprendizagem e, embora existam alguns complementos externos pagos, optamos por manter nossa preferência por sistemas de gerenciamento de conteúdos gratuitos e de código aberto, adotando como ambiente próprio para criação e oferta de cursos o *Moodle* (do inglês: Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) e como sistema de gestão de fóruns o *Vanilla Open Source Community Forum Software*.

O Moodle é um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. A expressão designa ainda o *Learning Management System* (Sistema de gestão da aprendizagem) em trabalho colaborativo baseado nesse software ou plataforma, acessível através da Internet ou de rede local. Em linguagem coloquial, em língua inglesa o verbo “to moodle” descreve o processo de navegar despreziosamente por algo, enquanto se faz outras coisas ao mesmo tempo. Já o *Vanilla Open Source Community Forum Software* é uma solução de comunidade online desenvolvida pela empresa Higher Logic também de acesso livre.

Confirmadas as nossas expectativas iniciais e findo o prazo de hospedagem temporária, passamos à busca por um serviço de hospedagem duradoura, identificando o melhor custo-benefício no serviço de hospedagem “Prata” da empresa *Weblink* (<https://www.weblink.com.br/>), o qual contratamos

² Joomla é um sistema livre de gestão de conteúdo web desenvolvido pelo grupo de desenvolvedores OSM em 2005, foi projetado com separação entre design, programação e conteúdo, proporcionando rapidez na produção de sites com

flexibilidade, design personalizados e baixo investimento. É esqueleto de website pré-configurado com recursos básicos, com fácil manutenção e administração via web.

por 48 meses ao custo de R\$ 441.00 (quatrocentos e quarenta e um reais).

Passamos em seguida à reconstrução do protótipo do portal, dessa vez com o objetivo tanto de atender as etapas de pesquisa como perdurar como produto definitivo.

A construção desse segundo protótipo foi efetuada de forma a permitir a realização da segunda etapa da pesquisa, para tanto foi adotada a seguinte estratégia:

a) Utilizar um layout básico, responsivo e com um mínimo de informações - ao optar por esse layout permitimos a utilização do portal em diferentes tipos e tamanhos de dispositivos, evitamos o conflito visual com as diversas produções dos egressos e abrimos espaço para que justamente essas produções deem o tom e as cores ao Portal;

b) Implantar um número mínimo de seções para receber os pesquisadores participantes, de forma que esses pudessem realizar ações de: pesquisa, registro, comunicação, divulgação de eventos formativos, criação e inserção de seus trabalhos, indicar outras seções e recursos, dentre outras;

c) Trabalhar os menus e textos indicativos dos campos para serem autodescritivos e não oferecer tutoriais - ao adotar esse cenário é possível identificar dificuldades em situação menos favorável à criação de conteúdos e avaliar o portal quanto ao uso intuitivo.

Para a construção do layout, optamos pelo *Helix Ultimate* - que é um tema universal associado a um construtor de layouts para o *Joomla*, o que nos permitiu realizar adaptações e atualizações durante a pesquisa conforme as indicações dos participantes.

A partir dos critérios determinados na 1ª etapa da pesquisa, determinamos as seções e subseções iniciais (Figura 2).

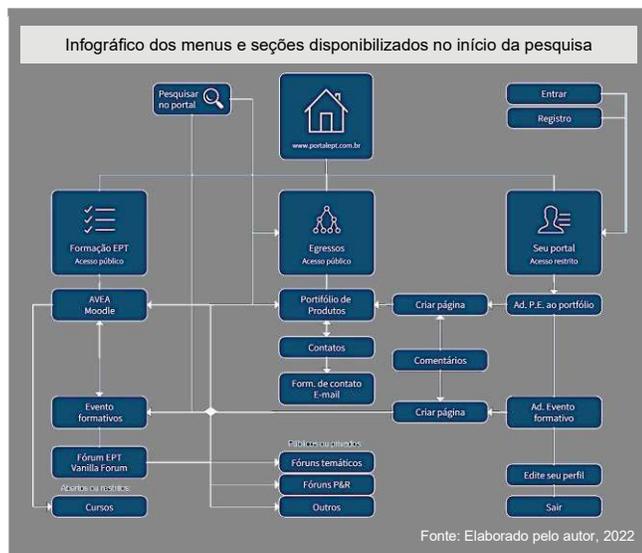


Figura 2. Seções e subseções iniciais do PortalEPT.

A partir dos critérios determinados na 2ª etapa da pesquisa, e considerando as sugestões e indicações dos participantes, foram incluídas novas seções e subseções (figura 3).

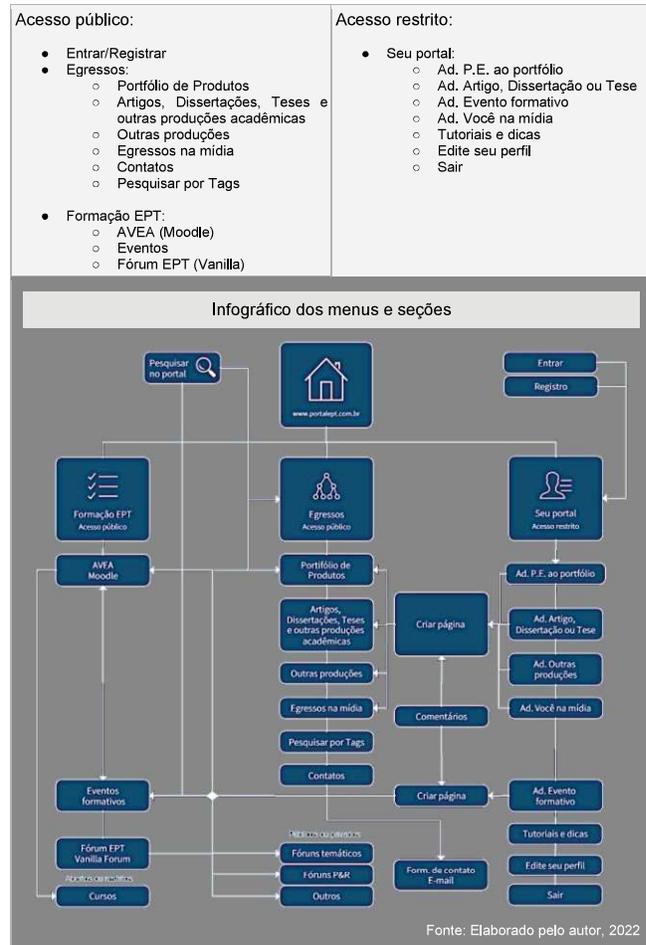


Figura 3. Seções e subseções do PortalEPT após avaliação dos participantes.

De forma sintética, as etapas de elaboração do produto consistiram na/o:

- Prototipação, a partir de insights e pré-concepções que os autores possuem sobre o tema;
- Aprimoramento, com a inclusão dos dados gerados pela etapas da pesquisa;
- Contratação dos serviços de hospedagem e efetivo desenvolvimento do protótipo, seguido da publicação e disponibilização da primeira versão funcional;
- Aprimoramento do protótipo com a participação dos representantes e egressos do ProfEPT, durante a realização da segunda etapa da pesquisa;
- Reavaliação e efetivação de eventuais alterações no protótipo;

f) Aplicação do produto em contexto (concomitante à terceira etapa de pesquisa);

g) Análise dos resultados da aplicação.

A avaliação do portal pelos usuários se deu em diversas instâncias, chamadas nesse trabalho de categorias de análise. Na categoria “Avaliação geral da experiência do usuário”, percebemos que os participantes avaliam de forma similar a experiência com os itens listados no enunciado, sendo predominante a avaliação máxima (5), exceto quanto ao item “F”, que apresenta avaliação ligeiramente menor, conforme se verifica na figura 4.

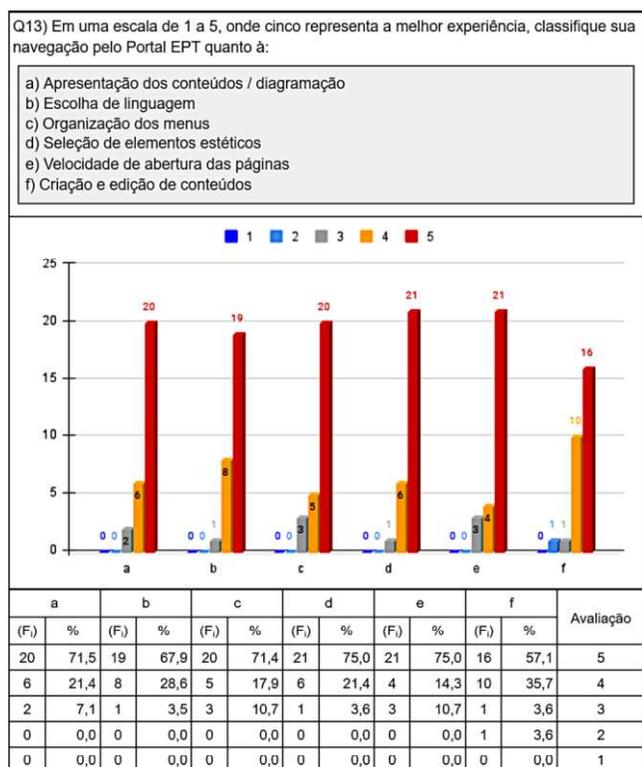


Figura 4. Avaliação geral da experiência do usuário feita pelos participantes.

Nos comentários associados à essa questão, constatamos que, para os avaliadores (A), “o desenvolvimento foi muito bem pensado” (A21b), o “visual do Portal é bastante convidativo e agradável” (A01), “bem organizado e dinâmico e com múltiplas possibilidades de interação” (A28b), e “com uma linguagem de fácil entendimento e navegação rápida e intuitiva (A15), que “apresenta fluidez e facilidade no acesso. Em todas as etapas desenvolvidas é evidenciada a atenção e cuidado com o usuário” (A21a), ressaltando-se a “fácil navegação, a escolha da linguagem e a organização dos menus que favorecem a experiência na página” (A23a) e promovem “uma experiência agradável, intuitiva e prazerosa” (A11b).

Avaliam, ainda, que o portal “não se limita a um espaço para depositar o produto educacional apenas, me senti pertencente àquele espaço, com possibilidade de autoria, inclusive, que dificilmente encontramos em outras realidades (A28c), o que contribui “para a produção bibliográfica dos discentes (A13b). Consideram, dessa forma, que a “apresentação das produções dos egressos da pós graduação é um estímulo e incentivo à produção durante e após a formação do curso pelo pesquisador (A08b), assim como “uma ferramenta eficiente para divulgação, debate e promoção de trabalhos diversos (A06b). Como pontua o avaliador 27: as “partes pelas quais naveguei, me fizeram entender a relevância do portal para o ProfEPT, egressos e para o IFRJ de maneira geral (A27)”, e o produto pode ser considerado “inovador com seus recursos” (A13c).

Por fim, recebemos e acatamos a sugestão do participante A23 na qual “a apresentação dos PEs poderia melhorar, uma vez que estão sempre mudando de posição, o que dificulta a visualização de todos os produtos compartilhados”. Dessa forma, modificamos a ordem de apresentação dos produtos para exibir primeiro aqueles que têm menos visualizações.

A partir da análise da categoria “Avaliação geral da experiência do usuário”, verificamos que, em relação aos critérios de organização, facilidade de pesquisa, apresentação dos conteúdos, fluidez, velocidade, facilidade de navegação, estética, diagramação e linguagem, o produto foi bem aceito e compreendido pelos avaliadores.

Ao longo da avaliação, percebeu-se o envolvimento dos participantes, a indicação de mudança de ação e o potencial para se repensar as produções a partir da experiência e recursos do portal.

Verificamos, também, que, mesmo as ações de maior complexidade, que envolvem a criação, edição e incorporação de conteúdos, se mostraram intuitivas e de fácil execução para a maior parcela dos avaliadores - e que, embora tenham surgido algumas dificuldades no início do processo, relacionadas predominante à incorporação de arquivos de PDFs nas páginas, elas se transformaram em oportunidades de aprendizado no final.

Considerando as avaliações dessa categoria, concluímos que o portal ofereceu uma experiência satisfatória aos participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa surgiu da necessidade de se equacionar um problema identificado no relatório final do I Seminário de Autoavaliação Local (SAL) do IFRJ/Mesquita quanto ao atendimento das normativas da CAPES e do NAPE no que diz respeito às tarefas de coleta, processamento, acompanhamento e divulgação dos dados de egressos do ProfEPT.

A partir das lacunas identificadas, sobretudo, no que diz respeito às necessidades de melhorias nos processos de

comunicação, interação e integração entre os egressos, essa pesquisa teve como objetivo promover, por meio de um portal interativo, recursos de acompanhamento de egressos do ProfEPT, de maneira a favorecer a autoavaliação do programa, estimular ações de divulgação da produção científica e de formação continuada e contribuir para a memória da pós-graduação na EPT.

Ao longo da pesquisa foram compilados os conhecimentos angariados a partir de distintos procedimentos metodológicos e instrumentos de geração de dados, os quais nos possibilitaram, a partir da discussão com os pressupostos teóricos da pesquisa, chegar a conclusão de que a mesma é relevante para a comunidade acadêmica e para a sociedade.

No que tange ao processo de construção do produto, ressalta-se que este ocorreu, desde a sua concepção, com a participação dos egressos do ProfEPT, Campus/Mesquita, os quais participaram do Seminário Local de Avaliação e demonstraram envolvimento e mudança em suas ações a partir das interações estabelecidas.

Após as discussões realizadas durante a avaliação do PortalEPT, concluímos que os recursos disponibilizados para a divulgação científica da produção dos egressos contribuíram para a efetiva utilização e melhor compreensão do produto educacional, assim como para a transferência de tecnologias educacionais à sociedade; que os recursos de interação social e compartilhamento de saberes colaboraram para a consolidação de uma rede de conhecimento a partir da interação entre egressos, suas produções e o mundo do trabalho.

Além disso, ratificamos que a oferta de recursos de criação e divulgação de cursos e oportunidades formativas favoreceram a formação continuada dos egressos, sendo plenamente compatíveis com a utilização de diferentes tipos de dispositivos, tamanhos de tela e navegadores de internet; e que o portal foi bem aceito e compreendido pelos avaliadores, que destacam a organização, a facilidade de pesquisa, a apresentação dos conteúdos, a fluidez, a estética, e a linguagem.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ao Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) e ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica em rede Nacional (ProfEPT) pelo apoio e recursos.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Lei Nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:

- <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm> Acesso em: 7 nov. 2019.
2. CAPES. 2019. Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>>. Acesso em 04 dez. 2020.
3. CIAVATTA, M. 2010. Arquivos da Memória e da Educação – Centros de Memória e Formação Integrada para não apagar o futuro. In: *A pesquisa Histórica em trabalho e educação*. REIS, Ronaldo Rosas (Org.). Brasília: Liber Livro Editora.
4. DELLA FONTE, S. S. 2018. Formação no e para o trabalho. *Educação Profissional e Tecnológica em Revista*, v. 2, nº 2.
5. FLICK, U. 2013. *Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes*. Porto Alegre: Penso.
6. FREIRE, P. 2005. *Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra.
7. FREITAS, R. C. O. et al. 2017. O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional: considerações preliminares. *Educação Profissional e Tecnológica em Revista*, v. 1 n. 1 . Disponível em: <<https://doi.org/10.36524/ept.v1i1.359>> Acesso em: 04 dez. 2020.
8. GIL, A. C. 2002. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas.
9. LOPES, R.M. et al. 2017. Facebook in educational research: a bibliometric analysis. *Scientometrics* 111, 1591–1621. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s11192-017-2294-1>>. Acesso em: 04 dez. 2020.
10. MINAYO, M. C. S. (Org.). 2009. *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade*. 28. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes.
11. PACHECO, E. M. (org.). 2011. *Os institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica*. Moderna, E-book. Disponível em: <<https://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A7A83CB34572A4A01345BC3D5404120>>. Acesso em: 8 nov. 2019.
12. PAUL, Jean-Jacques. 2015. Acompanhamento de egressos do ensino superior: experiência brasileira e *Caderno CRH* [online]. v. 28, n. 74, pp. 309-326. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-49792015000200005>>. Acesso em 04 dez. 2020.
13. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS (PROPEC). 2020. *4º Colóquio Virtual do PROPEC - "Ficha de Avaliação da Área de Ensino"*. Brazil: PROPEC, 2020. 1 vídeo (129 min). Disponível em: <<https://youtu.be/gUFwGuoKg9Y>>. Acesso em: 21 out. 2020.